

Práticas de Música Experimental I

Objetivos

O objetivo da disciplina é introduzir os alunos na prática da criação musical através de projetos de experimentação prática em improvisação livre e arte-sonora, enfocando a criação individual e coletiva e os vínculos da prática instrumental (instrumento acústico tradicional ou não, eletroacústico, computacional) com a criação.

Docente(s) Responsável(eis)

2022328 - Rogério Luiz Moraes Costa

Programa Resumido

- Revisão de conceitos: criação musical, composição e improvisação.
- Uma pequena introdução histórica e outras geografias.
- A improvisação livre.
- A criação musical a partir do som. O objeto sonoro e a escuta reduzida.
- Criação musical e performance.
- Relações entre a improvisação livre e a música contemporânea.
- Projetos colaborativos e criação coletiva.
- Projetos interdisciplinares e arte sonora.
- Performance e criação com dispositivos eletrônicos

Programa

- Revisão de conceitos: criação musical, composição e improvisação.
- Uma pequena introdução histórica: o surgimento da notação e a separação entre intérprete e compositor. A ideia de escritura e de nota.
- Outras geografias: a criação musical e a improvisação em contextos idiomáticos (a música étnica, o blues, o jazz etc.). As regras idiomáticas implícitas: a ideia de jogo com regras. Tradição eurológica e tradição afrológica. Escutas e análise de repertório. Exercícios práticos.
- A improvisação livre e a ideia de jogo sem regras: o performer criador e a interação. Música que se cria durante a performance. Escutas e análise de repertório. Exercícios práticos.
- A criação musical a partir do som e seus dinamismos. Música empírica. Música, corpo, fisicalidade e gesto. Escutas e análise de repertório. O objeto sonoro e a escuta reduzida. Exercícios práticos.
- Relações entre a improvisação livre e a música contemporânea: prática criativa autônoma ou ferramenta composicional e recurso formal. Música aleatória, indeterminação e improvisação.
- Projetos colaborativos, criação coletiva: “comprovisação”.
- Projetos interdisciplinares: as relações com as outras artes. Arte sonora. Projetos envolvendo a utilização de novas tecnologias e dispositivos eletrônicos.

Avaliação

Método

Uma ênfase especial será dada à experimentação e à criação. Por isso, os conteúdos acima descritos serão abordados tanto sob o ponto de vista teórico quanto prático. Assim, por exemplo, paralelamente às discussões teóricas e à escuta de exemplos de práticas de improvisação livre os alunos terão a oportunidade de experimentar as diversas formas de se inserir neste tipo de performance utilizando seus instrumentos.

Critério

Os alunos serão avaliados a partir da observação do desempenho de cada um em seus trabalhos teóricos, práticos e criativos. Com relação aos projetos de criação, os critérios não serão estéticos ou valorativos, mas sim relacionados ao entendimento, seriedade e dedicação à realização das várias propostas. Eventualmente, os alunos poderão passar uma prova em que será avaliada a compreensão de conceitos pertinentes aos assuntos trabalhados.

Norma de Recuperação

A recuperação deixará de ser oferecida, por motivos operacionais, de acordo com a Resolução COG-3583, artigo 3º e parágrafo 1º, de 29.09.89

Bibliografia

1. AUSTIN, Larry, and Douglas Kahn. Source Music of the Avant-Garde, 1966-1973. Berkeley: University of California Press, 2011. <http://site.ebrary.com/id/10482136>.
2. BAILEY, Derek (1993), Improvisation, its nature and practice in music, Da Capo Press, Ashbourne, England.
3. BERIO, Luciano (1998), Entrevista sobre a música contemporânea, realizada por Rosana Dalmonte, Ed. Civilização Brasileira.
4. CAGE, John. Silence : Lectures and Writings. Middletown, Conn. : Wesleyan University Press, 1961. <http://archive.org/details/silencelecturesw1961cage>.
5. COSTA, Rogério Luiz Moraes Costa (2016), Música Errante, o jogo da improvisação livre, Ed. Perspectiva, São Paulo.
6. EIMERT , Herbert (1959). The composer's freedom of choice, in Die Reihe, Theodore Presser C.O., Brin Mauer, vol: Musical Craftmanship, Pensilvania.
7. FERAND, Ernest T, Improvisation in 9 centuries of western music, in Anthology of Music, Arno Volk Verlag Hans Gerig KG, Cologne.
8. FERRAZ, Silvio (2004), Livro das Sonoridades, Editora 7 letras, Rio de Janeiro, RJ.
9. GHAZALA, Reed. Circuit-Bending: Build Your Own Alien

- Instruments. Indianapolis, IN: Wiley Pub. 2005.
10. IAZZETTA, Fernando (1993). *Música, processo e dinâmica*, Annablume, São Paulo, SP.
 11. _____ (2015), *Música e mediação tecnológica*, Editora Perspectiva, São Paulo, SP.
 12. LELY, John, and James Saunders. *Word Events: Perspectives on Verbal Notation*. 1 edition. London; New York: Bloomsbury Academic, 2012.
 13. LUCIER, Alvin, and Robert Ashley. *Music 109: Notes on Experimental Music*. First Edition edition. Middletown, Connecticut: Wesleyan, 2012.
 14. MAUCERI, Frank X. "From Experimental Music to Musical Experiment." *Perspectives of New Music* 35 (winter 1997): 187–204.
 15. NETTL, Bruno (1985). *Música folklórica y tradicional de los continentes occidentales*, Alianza Editorial, Madrid.
 16. NYMAN, Michael (1999) *Experimental Music, Cage and Beyond*, Cambridge University Press, Cambridge, United Kingdom.
 17. SAUNDERS, James. *The Ashgate Research Companion to Experimental Music*. Farnham, England; Burlington, VT: Ashgate, 2009.
 18. SCHAEFFER, Pierre (1994), *Tratado dos objetos musicais*, Edunb, Brasília.
 19. SILVA, Lilian Camposato Custódio da. "Arte sonora: uma metamorfose das musas." Text, Universidade de São Paulo, 2007. <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27157/tde-17062008-152641/>.
 - ZUBEN, Paulo (2005), *Ouvir o som*, Ateliê Editorial, São Paulo.